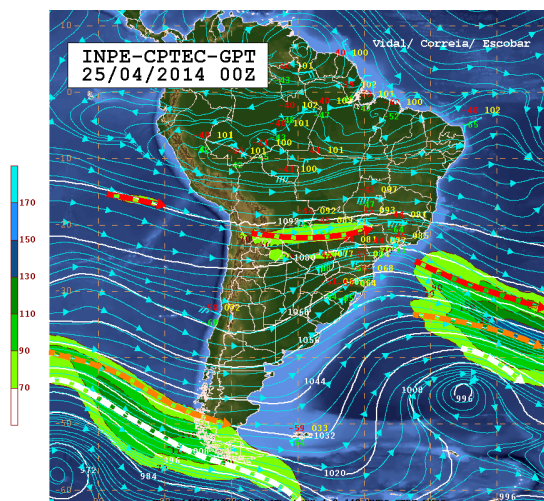


Análise Sinótica

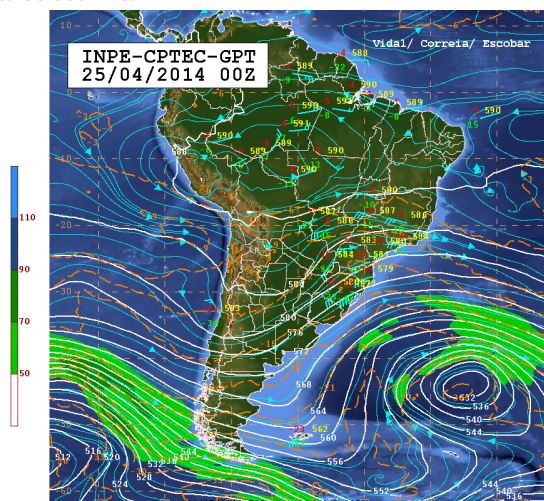
25 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



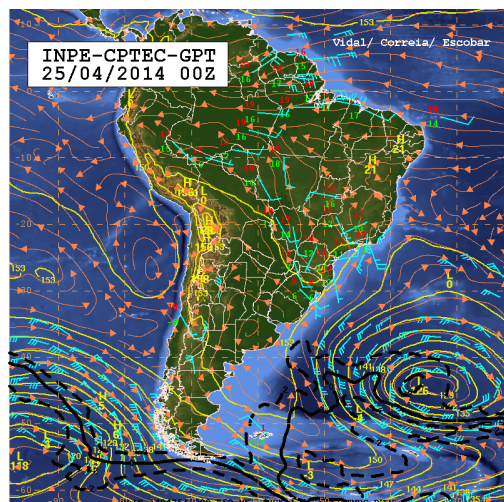
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 25/04 observa-se o escoamento ondulatório predominantemente de oeste ao sul de 10°S e com velocidade acima de 30kt entre GO, MS, MG e centro-sul do Brasil. Nestes setores a curvatura é ciclônica e entre o Paraguai, MS e oeste de SP aparece um ramo do Jato Subtropical (JST). Este comportamento dinâmico favorece áreas de levantamento em sua vanguarda, o que auxilia no alinhamento da instabilidade entre GO e parte do Sudeste, associada à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). O Jato Polar atua apenas nos oceanos, contornando duas áreas ciclônicas, uma no Pacífico e outra no Atlântico, que dão suporte dinâmico a dois sistemas frontais. Estas áreas ciclônicas têm dois Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) associados, um em torno de 58°S/96°W e o outro em torno de 45°S/35°W.

Análise 500 hPa



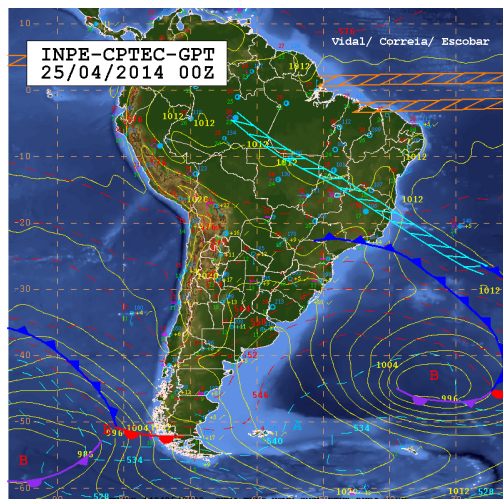
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 25/04 nota-se praticamente o predomínio da circulação anticiclônica sobre o continente ao norte de 20°S, pelo menos a oeste do MA e TO. Esta circulação está associada a um centro sobre RO e outro sobre a Bolívia. Este sistema deveria inibir a formação de instabilidade significativa, porém a termodinâmica local nessas áreas devido ao aquecimento diurno e alto teor de umidade se tornam forte o suficiente para romper a barreira anticiclônica. Sobre o centro-sul do Brasil, entre 20°S e 35°S aproximadamente, a circulação é ciclônica, com ventos fortes. Este padrão reflete o padrão em altitude, que como comentado acima gera áreas de levantamento em sua vanguarda. Este cavado dá suporte para o alinhamento da instabilidade entre o AM e parte do Sudeste, que configura uma Zona de Convergência. Observa-se o reflexo do campo em altitude no Atlântico, com um Vórtice Ciclônico (VC) em aproximadamente 44°S/36°W, com valor de geopotencial de 5320 mmp. O núcleo do VC tem temperatura em torno de -30°C, sendo contornado por fortes ventos que refletem a presença dos Jatos na alta troposfera e indicam sua baroclinia. Também se nota o reflexo da circulação ciclônica frontal no Pacífico ao sul de 38°S aproximadamente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 25/04, observa-se a norte de 10°S aproximadamente o predomínio do escoamento de leste, com ventos mais significativos entre o AM e o litoral do CE, associados a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Este padrão auxilia no transporte de umidade do oceano e colabora termodinamicamente para a instabilidade. Nota-se entre o Atlântico e a costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, ao sul de 20°S o domínio da circulação ciclônica centrada em torno de 44°S/37°W no valor de 2800 mmp, com a atuação de ventos significativos em torno de seu núcleo. Este sistema reflete a presença do ciclone extratropical em superfície, associado ao sistema frontal, cujo ramo frio acompanha o cavado que vai até o RJ e SP. Nota-se o reflexo da circulação ciclônica frontal sobre o Pacífico ao sul de 38°S aproximadamente.

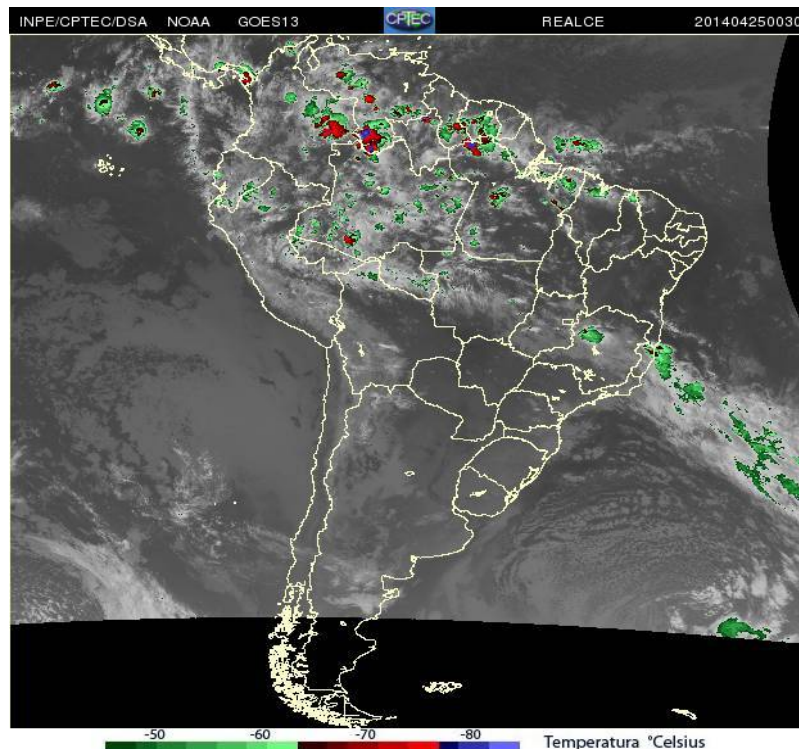
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/04 nota-se uma frente fria no litoral sul do RJ e interior de SP. O ciclone extratropical associado com este sistema está ocluso e apresenta um núcleo de 996 hPa em torno de 44°S/34°W. Este sistema é favorecido pelo padrão de circulação ciclônica baroclínica comentado nos níveis acima. Um centro de alta pressão com características de bloqueio aparece sobre o Oceano Atlântico Sudoeste 50°S/55°W, centrado a nordeste das Ilhas Malvinas. Nota-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sudeste do AM, sudoeste e sul do PA, norte e nordeste do MT, sul do TO, norte de GO e MG, norte do RJ e no ES, seguindo pelo Atlântico adjacente. O cavado sobre o continente entre altitude e níveis médios favorece este sistema, como já comentado. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua bem afastado do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa centrada em torno de 20°S/80°W. Observa-se outra onda frontal sobre o Pacífico ao sul de 30°S, cujo valor do ciclone ocluso associado é de 988 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) se mantém com dois ramos sobre o Atlântico. O ramo mais ao norte oscila em torno de 1°N/03°N e o ramo mais ao sul por volta de 01°S/02°S. No Pacífico a ZCIT apresenta um único ramo entre 03°N/05°N.

Satélite

25 April 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A tendência é que a ZCOU atue até pelo menos o domingo, com um pequeno deslocamento para nordeste, de acordo com o deslocamento do sistema frontal, que deverá chegar até o sul da BA no sábado à noite. No domingo o sistema se afastará do continente, mas o cavado em níveis médio e alto que também favorece a ZCOU ainda atuará. Onde a ZCOU atuar a condição de tempo deverá ser de muitas nuvens e pancadas de chuva isolada e forte. Na retaguarda do sistema frontal, onde atuarão ventos de sul, a condição será de chuva mais generalizada entre o ES e sul da BA entre a sexta-feira e o sábado. A circulação pós-frontal associada a este sistema influenciará o tempo no leste entre o RJ e SC, onde poderá chover fraco. Pois o anticiclone estará mais afastado, mais para sul, pois ainda estará com características de bloqueio e por isso os ventos não deverão ser muito fortes nesta área comentada. O gradiente de pressão mais significativo atuará no oceano, mais afastado. Sobre o Nordeste a instabilidade mais significativa ocorrerá entre o MA e PI, além da BA. Nas demais áreas a instabilidade se reforçará a partir do domingo e persistirá nos dias subsequentes, devido a um cavado em altitude e os ventos em baixos níveis que mudarão de leste para sudeste, por influência do sistema frontal. A partir da segunda-feira um cavado cruzará os Andes e instabilizará a Argentina e parte da Região Sul na terça-feira. Neste dia a instabilidade se alinhará entre o Nordeste, Norte, MT, Argentina, Paraguai e oeste do Sul do Brasil. As áreas de levantamento mais significativas atuarão entre o Paraguai, norte e leste da Argentina e o RS.

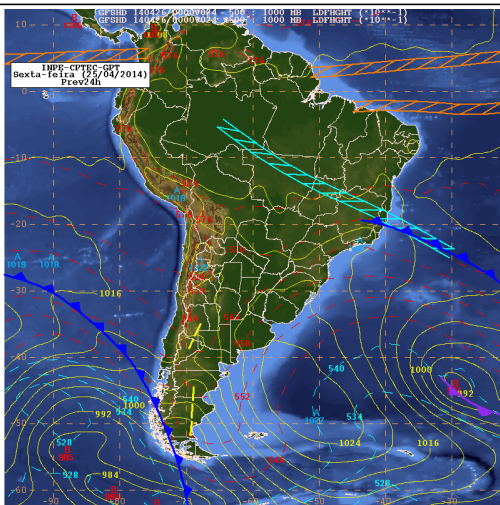
Elaborado por Caroline Vidal



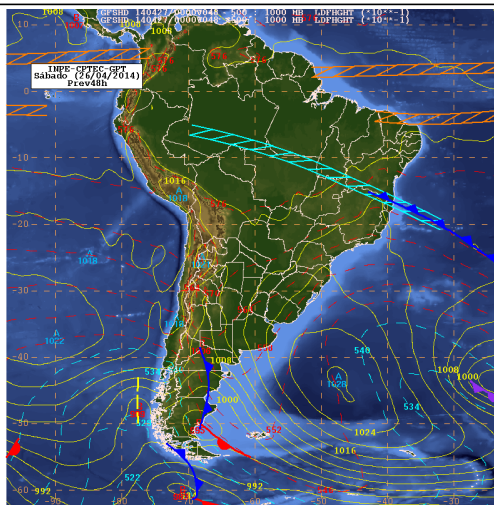
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

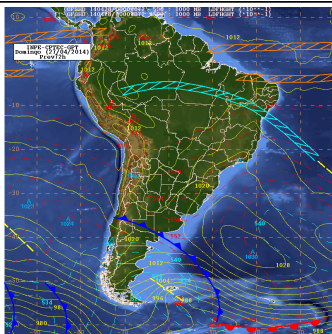


48 horas

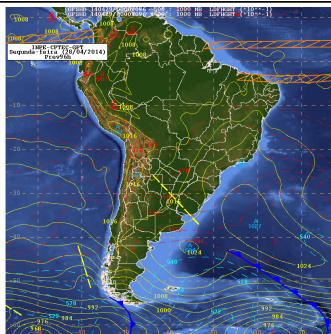


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

